

Wilton Francisco de Araújo

Henrique Maurício Pereira Leite

Ata da Trigesima Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um (09/12/2021). O Sr. presidente Edivando Domingos Ferreira de Almeida, iniciou a Sessão as dezenove horas e quarenta e seis minutos (19h46min.) Convocando a todos para fazerem a oração universal. Seguida pediu o Sr. vereador Juvenal Fernandes Oliveira, para fazer a leitura do versículo bíblico; o mesmo leu em Proverbio Cap. 36 vers.1 e 2. Em seguida o Sr. presidente pediu a secretária para fazer a leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada pela unanimidade. Logo após no grande expediente do dia o Sr. presidente pediu aos vereadores que se estivesse alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Fez uso da palavra a vereadora Sueli Pinto Cardoso para devolver a matéria, e articula não ter feito o parecer, e que a matéria já estava assinada e o presidente pediu pra que ela devolvesse a matéria, e se todos concordasse a matéria estava devolvida. Em seguida foi encaminhado um Requerimento de N° 08/2021 do Sr. vereador Juvenal Fernandes Oliveira onde requer que seja encaminhado ao chefe do poder Executivo Municipal, via do presente requerimento, solicitando a reforma do mata burro na estrada que vai pra xobó próximo ao trevo de Chapada da Natividade. O mesmo foi colocado em discussão votação e aprovado por unanimidade. Em seguida foi encaminhado um Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final a fim de apreciar o Projeto de Lei Complementar N° 01/2021, que dispõe sobre o Sistema Tributário Municipal de Chapada da Natividade, as Normas Gerais de Direito Tributário aplicáveis a esse Município e Revoga a Lei n° 105/2005, de 09 de Dezembro de 2005 e da outras providencias. O mesmo foi colocado em discussão, votação e aprovado por 7 votos a favor e 1 contra em segundo turno. Em seguida foi encaminhado um Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento a fim de apreciar o Projeto de Lei Complementar N° 01/2021, que dispõe sobre o Sistema Tributário Municipal de Chapada da Natividade, as Normas Gerais de Direito Tributário aplicáveis a esse Município e Revoga a Lei n° 105/2005, de 09 de Dezembro de 2005 e da outras providencias. O mesmo foi colocado em discussão, votação e aprovado por 7 votos a favor 1 um contra em segundo turno. Em seguida foi entregue uma nota de Repudio de autoria do Sr. vereador Armando Pinto de Almeida onde falava a indignação do ex. servidor da casa o Júlio Cezar a vereadora Sueli Pinto Cardoso. Já no grande expediente do dia o Sr. presidente abre tribuna livre aos visitantes. Na oportunidade fez uso da palavra o Chefe de Gabinete o João Nunes que cumprimentou o Sr. presidente, os demais vereadores, vereadora Sueli, e os visitantes presente, falou que gostaria que os dois projetos que trouxe, e como é bem simples achou que já iria colocar ele na mesa para todos os vereadores ficarem ciente, e na próxima sessão já estariam votando. E fala não ser uma questão de atropelar o trabalho de vocês, e que já foi vereador e sabe que é melhor manda com antecedência, mas que a questão do projeto do consorcio, Serra Dourada, e foi uma ligação que recebeu da senadora Katia Abreu, pedindo para que o município fizesse um projeto inserindo o município nesse consorcio para que o município possa ser beneficiado com poços artesianos. Deixou o pedido para analisarem bem para que possam ser beneficiados. Agradeceu e finalizou. Não tendo mais nem um visitante fazer uso da palavra o Sr. presidente abre tribuna livre aos senhores vereadores. Na oportunidade fez uso da palavra a vereadora Sueli Pinto Cardoso que cumprimentou os senhores vereadores na pessoa do Sr. presidente cumprimentou as servidoras da casa, todos os visitantes presente, o Juliano, o João Nunes e os demais, começou agradecendo a Deus por conceder mais um dia para estar aqui representando o povo, e analisando e apreciando as matérias que aqui chegaram, falou a respeito a nota de Repudio e que ficou surpresa, e fala que quem deveria ter sido feita por ela antes, e que as vezes fica na questão da consideração e vai deixando as coisas se aprofundar e acaba dando direito. E articula que quem não fala ouve, e foi o que aconteceu, falou a respeito de quando perguntou se o Júlio Cezar era ou não remunerado por esta casa, realmente aconteceu no dia 10 de agosto, por que diz que quando chegou em sua casa recebeu mensagens de pessoas perguntando por que sempre tirava suas fotos de perfil, ruim e postava, e que se sentia ofendida mas deixava passar, e quando mandou mensagem no grupo perguntando se ele era remunerado, por que se não fosse ele poderia

Sueli Pinto Cardoso
Francisco José de Oliveira
Armando Pinto de Almeida
Wilton Santos da Costa
Adriano Rodrigues de Antonio

Wilton Francisco de Araújo

Henrique Meira Pereira Lima

tirar fotos de quem ele quer, mas que a partir do momento que essa casa remunera, o serviço tem que ser prestado de forma coletiva para todos, e que ele tirava fotos dos colegas do lado e virava as costas para ela, e que passou um mensagem para ele onde tinha tirado 27 fotos e dela só tinha uma, que se ele tivesse conseguido tira só aquela foto, que poderia excluir das postagens dele, e ele respondeu que iria fazer o mesmo. E que depois de alguns dias ela estava fazendo uso da palavra na tribuna e ele estava sentado, e que quando o outro vereador fez o uso da palavra ele levantou e foi fotografar, e foi à tribuna pedi o senhor presidente que sempre cobrava a união por parte dos vereadores e resolveu fala e que se queria união porque tinha essa certa perseguição por servidores da casa, e que o mesmo sempre presenciava e não tomava providencias, articulou que disse isso em tribuna e estar gravado porque salvou das redes sociais, onde apagou tudo e não tem mais nada, diz respeitar essa nota de repudio e que cada um tem seu caráter e conduz da maneira que acha que é certo, e que nunca pediu para ele não posta fotos dela e que as únicas mensagem que mandou são as que ela mostrou, que se alguém tiver outras que apresente, pois fala não ter conhecimento. Falou estar tranquila e aberta para responder qualquer necessidade que achar que é cabida e que tem todo trabalho dele gravado. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Armando Pinto de Almeida que começou agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores em nome do Sr. presidente, cumprimentou as funcionárias da casa, os visitantes em nome do seu tio João Nunes Chefe de gabinete, falou em relação a lave e que quando o Júlio Cezar veio fazer a lave para o povo, diz que a vereadora Sueli se espantou de primeira, e no segundo dia ela perguntou pro presidente da câmara se ele estava sendo remunerado e que ele respondeu que era 800 reais e que iria ver se dava para pagar e que iria fazer o contrato de 3 meses e que ela pediu o presidente para que sua imagem não fosse divulgada, e que que tinha mais gente que ouviu, e se não se engana ao passar 7 meses de serviço, a vereadora veio na tribuna, e que não falou só o que ela disse, e que ela agrediu verbalmente, e fala ser uma falta de respeito muito grande com o ser humano, e que não tem mais as laves porque o rapaz se sentiu ofendido dentro dessa casa pela vereadora Sueli, onde estava tirando seu sustendo como qualquer um profissional, mas que infelizmente ele não quis mais ficar. E articula que quem perde é os vereadores, que até quem estava fora do mundo podia assistir o seus trabalhos, e que estar falando somente a verdade e que achou uma crueldade imensa e que seu coração sangra de tristeza. Agradeceu os colegas por terem aprovado seu requerimento, parabenizou os nobres colegas pelo seus requerimentos, falou sobre o projeto do código tributário do município, e que tem que ser aprovado, por que o código de atribuições e arrecadações. E fala que ficou sabendo onde o prefeito da cidade vizinha fez chacota, por que as arrecadações estavam indo pra lá, e fala que pra esse dinheiro voltar e uma burocracia grande, e que não era para estar assim, e que se estivesse atualizado o código na gestão passada, não estava assim. E fala que como vereador acredita que o município só tem a ganhar com esse código, sendo aprovado, e que a maioria sabe do bem que estão fazendo ao município. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Wilton Francisco de Araújo que começou agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os visitantes o Juliano, o Junior, o Kinca da manilha, a dona Iraci, o Danilo em nome do secretário João Nunes, cumprimentou os colegas vereadores, a secretaria em nome do Sr. presidente, falou que o município tem capacidade de realizar esse trabalho e ter boa estrutura, e que tem muito trabalho com a zona rural em relação a falta de conhecimento de algumas pessoas, e que acredita que essas pessoas, vão agradecer e que todas as pessoas tem sua forma de agir, e que já chamaram ele até de carro sem farol, e que está relevando, e que nunca vai baixar sua cabeça. Pois fala ter 30 anos de reconhecimento da política, não com vereador, e que não vai abri mão do Deus deu, e que tem o que Chapada da Natividade precisa, e diz estar muito agradecido pelos colegas que o respeita, e que se sente muito feliz nessa casa. E fala que não estar aqui para agradar secretario e nem prefeito, e sim fazer o que for de acordo com a lei, e que não vai mudar a sua opinião. Agradeceu e finalizou. Voltou a tribuna a vereadora Sueli Pinto Cardoso para parabenizar o vereador Armando pela a encenação, e que tudo

Sueli Pinto Cardoso

Francisco de Almeida
ARMANDO PINTO DE ALMEIDA
Wilton Santos Torre Corvoche
Armando Dorigio de
Santana

Wilton Francisco de Araújo

Henrique Mauricio Pereira Dias

que ela disse tem como provar. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Francisco Dias de Oliveira que cumprimentou a mesa na pessoa do Sr. presidente, cumprimentou as secretarias da casa, os visitantes na pessoa do seu amigo Juliano, parabenizou todos que apresentaram seus requerimentos durante a semana, e falou que mais um ano está terminando, e que ano que vem possa ser um ano mais abençoado com muitas coisas boas para o município e para o povo, e está no período de chuva, e já se encontra ruas das cidade esburacadas, e quer que o prefeito olhe pra isso. Falou sobre o projeto e que vai estar analisando e votando no que for melhor. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Advam Dionizio de Santana que começou agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, funcionários da casa em nome do Sr. presidente, cumprimentou os visitantes o Danilo, a esposa do vereador Juvenal, o ex. vereador Junior, o ex. vereador Gleverton, ex. vereador e ex. vice prefeito João Nunes, o Juliano ex. secretario, foi à tribuna falar da deputada Vanda Monteiro, que destinou 6 mil de emenda para mover uma ambulância, e fala que quem fica agradecidos são eles pelo município, por esta doando essa ambulância, falou do código tributário, onde é relator da comissão e durante a semana vem trabalhando, e como falou na sessão passada é um projeto bastante extenso tanto da parte jurídica e contábeis que as vezes não tem o conhecimento que o pessoal tem, e decidiram colocar o parecer em votação. Falou da sua participação na audiência do consorcio do Manuel Alves que é a questão do lixo do município, onde é de suma importância, e os vereadores, e a população tem que participar bem, e que vai entra a questão de cobra taxas, de casa proprietário, e diz ter questionado a Raquel representante do consorcio, sobre o valor que o município tem que dar de contra partida, e disse que é de 3 mil reais, e que vão estar pegando o projeto para estarem estudando direito, e articula que ela falou de uma lei que fala não lembrar, onde diz que força o proprietário a pagar essa taxa, e essa lei entrou em vigor em 2017 e que a Raquel falou que se os vereadores não votar eles vão ser culpados de não vim verbas para o município. E questionou que estavam sendo forçados a votar sim. E que diz achar que cada vereador tem sua opinião e sua expressão de votar, e que em questão desse projeto vão está estudando direitinho, falou d requerimento do vereador Wilton e que esteve passando na ponte, e que quase caiu e que as tabas estão soltas que os órgão competente tem que estar dando uma olhada pois fala estar muito perigoso. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Juvenal Fernandes Oliveira que começou agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou as funcionárias, o seu amigo Juliano, o Ex. vereador Gleverton, o professor Junior, o Kinca, o Danilo, a sua esposa, e o secretário João Nunes, cumprimentou os colegas vereadores, foi à tribuna primeiramente agradecer a Deus, e agradeceu os colegas vereadores por terem aprovado o seu requerimento, e falou que os requerimentos que estão fazendo devagar estão sendo mostrado, falou da Bíblia que está sendo reformada, e que devagar as coisas vão melhorando, falou que quanto ao projeto que estão aprovando, diz ter a consciência limpa, porque estiveram com os líderes, pessoas que conhece da Lei. E que sempre onde mora se preocupada em ter o documento, pois tendo o documento, as pessoas pode está pegando um empréstimo, e que esse projeto é muito importante para o município, e diz ser essa a sua visão. Agradeceu e finalizou. Em seguida fez uso da palavra o vereador Henrique Mauricio Pereira Dias que cumprimentou os colegas, funcionárias da casa, na pessoa do Sr. presidente, cumprimentou os visitante na pessoa do ex. vereador o professor Junior, ex. secretário Juliano, foi `tribuna somente para agradecer a Deus, e que essa semana teve muitas benção para Chapada, a Ambulância, e a associação dos quilombolas tiveram um trator e que só tem a agradecer pelas benção, e que finalizem essas sessão aprovando esses projetos e que Deus abençoe para fechar essa sessão com chave de ouro. Agradeceu e finalizou. Não tendo mais nem um vereador fazer o uso da palavra. O Sr. presidente Edivando Domingos pediu licença da cadeira de presidente para fazer uso da palavra que começou agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os nobres colegas vereadores os funcionários da casa, cumprimentou os visitantes em nome do Chefe de Gabinete João Nunes, o professor Junior, ex. secretário Juliano, seu

Sulli pinto Cardoso

Francisco Dias de Oliveira

ARMANDO PINTO DE ALMEIDA

Wilton Santos Bezerra Cordeiro

Advam Dionizio de Santana

compadre Danilo, o ex. vereador Gleverton. Falou ter sido uma semana muito produtiva, e que ainda não finalizaram e tem muitas coisas para finalizar ainda, e que as matérias estão chegando meio em cima, e que tem que estudar e ver o que faz, parabenizou o vereador Juvenal pelo requerimento, falou sobre o código tributário e como o vereador Juvenal disse tem que ter iniciativa, falou dos projetos que estão aqui, de N° 014/2021 que é o programa de leite é vida para a terceira idade e para pessoas portadoras de necessidades especiais, e o projeto de N° 015/2021 que autoriza o município de Chapada a participar de consorcio público e aprovar Ratificação do consorcio internacional vale da serra dourada e quem quer estudar os projetos vão ter as copias aqui e quem poder chegar mais cedo para estar estudando pois vai ser votado no último dia de sessão e tem também os parecer do projeto complementar de N° 01/2021. Agradecendo a Deus mais uma vez e finalizando suas palavras. Não tendo mais nada a tratar o Sr. presidente finalizou a sessão convocando a todos para a sessão do dia seguinte. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro secretário e demais vereadores.

~~Edmundo O. F. de Almeida Henriques, em nome do Sr. presidente Juvenal Fernando Oliveira, Arnon Dionizio de Santare, Sueli Pinto Caroleza, Milton Francisco de Araujo, ARMANDO PINTO DE ALMEIDA, FRANCISCO DIOS DE OLIVEIRA~~